

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES MARXISTAS-LENINISTAS  
Organização do MRPP para a Juventude Comunista Estudantil



# O DESESPERO DA DERROTA INEVITÁVEL

NOTA DA COMISSÃO DE IMPRENSA DO COMITÉ CENTRAL DO MRPP.

1. A campanha eleitoral do candidato Otelo encerrou como lhe competia encerrar: na arruaça mais desbragada dirigida pelo partido social-fascista e executada, em conjunto, por toda a casta de filhotes.

Após o seu comício no Terreiro do Paço, os social-fascistas da FU"R"/U"IP" montaram um assalto ao Rossio, onde decorriam as Jornadas Culturais de apoio à candidatura do General Ramalho Eanes, organizadas por uma Comissão de Artistas e Intelectuais democratas.

Já durante a tarde e acobertados por um bando de marginais drogados, haviam tentado, na estátua do Rossio, rasgar a propaganda revolucionária que lá se encontrava, sendo prontamente escorraçados pelo povo.

Igualmente tentaram passar com duas manifestações pelo Rossio, provocação que as massas, então largos milhares a assistir àquela realização unitária, impediram firmemente.

2. Cerca das 23h 45, ao mesmo tempo que igual bando de drogados começou a destruir uma exposição da Associação da Amizade Portugal-China, munidos de barras e martelos, entrou no Rossio, pela rua do Ouro, uma horda de alguns milhares de social-fascistas apoiantes do candidato Otelo, e entre os quais figuravam duas carrinhas ornamentadas com cartazes do Pató Octávio.

As já poucas centenas de elementos das massas que assistiam ao final das jornadas formaram um cordão e defenderam firmemente os bens do povo mas foram, de imediato, cercadas por bando de igual número que subira a rua Augusta. Apesar da firme resistência com que lutaram, com os nossos camaradas à cabeça, não conseguiram obstar à onde de vandalismo.

Carregando dos dois lados com barras, correias e pistolas, essa corja destruiu por completo a exposição, as bancas de propaganda revolucionária de onde roubou dinheiro, queimou os livros, cartazes e autocolantes, revistas e jornais e dirigiu-se com particular sanha à fachada do Teatro D. Maria - onde se encontrava um painel gigante, apelando ao voto em Ramalho Eanes e com a fotografia do General - cortando, rasgando e queimando esse painel.

3. Da maioria que ficou no Rossio fazendo fogueiras com o que roubara e destruiu, destacou-se um grupo mais reduzido que subiu a Avenida da Liberdade, destruiu parte do Pavilhão da Editora Vento de Leste na Feira do Livro e seguiu em direcção aos Serviços Centrais de Apoio à Candidatura do General Ramalho Eanes.

Percurso natural a quem tinha como objectivo único da sua campanha o ataque a essa candidatura. Como natural foi serem de lá escorraçados.

Fruto do seu isolamento e do desespero de ver perto a derrocada, procura essa escumalha espalhar o terrorismo entre as massas, desmobilizá-las do voto na Candidatura Democrática e Patriótica do General Ramalho Eanes e curvá-las ao golpe social-fascista em preparação.



Mas a esta escória só há um tratamento a dar-lhes - olho por olho, dente por dente, nenhum dos seus crimes ficará impune. O povo lhes dará a resposta e o correctivo.

Lisboa, 26 de Junho de 1976

COMISSÃO DE IMPRENSA DO  
COMITÉ LENINE (COMITÉ CENTRAL DO  
MRPP)

NOTA:

A Célula da FEM-L da FML publica esta nota da Comissão de Imprensa do Comité Lenine acerca dos acontecimentos do Rossio de sexta-feira, para que face a eles todo o democrata todo o estudante honesto possa concluir quem são as forças social-fascistas que apoiam Otelo.

Informa ainda que nesse acto terrorista tomaram parte elementos que fazem parte da lista C tais como Martinho (1º ano) entre outros e alguns Patos à mistura. Esses actos vêm no seguimento dos muitos por eles já praticados tal como o assassinato do camarada Alexandrino de Sousa e nada ficam a dever aos dos seus comparsas da UE"C"/P"C"P que, depois de 5ª feira terem destruído toda a propaganda da Candidatura Democrática e Patriótica do General Bmalho Eanes, agrediram alguns colegas e trabalhadores que apoiam esta candidatura, na sequência da resposta firme que a Comissão de Apoio do H. S. Maria informando todos os estudantes e trabalhadores de mais esse atentado à democracia e à liberdade.

Será que algum estudante honesto vai dar cobertura a tão baixos actos com o seu voto?

Nós achamos que é necessário acabar com o golpismo e o terrorismo de uma vez para sempre na nossa escola!

Para isso só há uma forma de o fazer: apoiar com voto expresso a lista D, lista de unidade anti-fascista e anti-social-fascista, a única que poderá garantir, pelo seu espírito de luta, a defesa dos interesses dos estudantes com a sua colaboração activa na vida da escola.

Os resultados eleitorais mostram bem o isolamento a que o povo já votou os golpistas, terroristas e demais oportunistas. É nosso dever fazer-lhes o mesmo a queles que ainda pululam no nosso seio.

MORTE AO TERRORISMO SOCIAL-FASCISTA!

VIVA O POVO!

VIVA A FEM-L!

VIVA O MRPP!

28/6/76

V O T A L I S T A

D